

O RECREADOR MINEIRO.

PERIÓDICO LITTERARIO.

TOMO 1.º

15 de Março de 1845.

N. 6.

CHRONOGRAPHIA GERAL DA AMERICA.

O *Recreador Mineiro*, dedicado a uma das mais interessantes regiões do Novo Mundo, qual a Província de Minas Geraes, reconhece como clausula especial promover quanto fór de seus limites a lição chorographica e historica desta Província; por cujas relações geographicas, e sociaes igualmente se consagra a desenvolver a maior serie possivel de recordações tanto do Brasil, como da America em geral.

Grandes epochas da America caracterisadas por seus principaes acontecimentos.

Aos 970 annos da era Christãa, os Scandinavios principião a dirigir suas excursões maritimas para o Nordeste do Novo Mundo, e nesta data o Islandez Gun-Biorn encontra a Greenlandia, primeiro ponto do descobrimento da America, onde os povos da Noruega vão fundar hum colonia em 982.

Em 1001, Leif visita os paizes de Helland, Markland, e Vinland, denominados hoje Lavrador Terra-Nova e Acádia, ou Nova-Escocia,

As chronicas Islandezas referem a passagem do Bispo Eric a Vinland em 1121 para pregar o Catholicis-

mo a seus habitantes; depois do que as ditas chronicas conservão-se em silencio a respeito destas descobertas.

Em 1492 o Genovéz Christovão Colombo descobre as ilhas Lucayas. Por ordem de Henrique 7.º de Inglaterra, Sebastião Cabot parte de Bristol em 1497 e chega á costa oriental da America do Norte, explorando-a desde o gráo 36, até ao 38 de latitude de Norte. C. Colombo effectua a sua 3.ª expedição em 1498, e aborda ás costas do Sul pelo 10º gráo de lat. do Norte. O anno seguinte, 1499, foi notavel por hum expedição a este mesmo ponto intentada por Alonso de Ojeda, hum dos companheiros de Colombo. Nesta empresa figurou Americo Vesputio, que tendo a feliz idéa de publicar a historia desta expedição, adquirio por isso a honra de caracterisar com o seu nome este vasto continente. Mas se a gloria consiste na prioridade da descoberta, elemento conductor de subsequentes feitos, seria justiça e gratidão permutar o nome de America pelo de Nova-Scandinavia. Em 1500 arrojou a tempestade sobre a costa do Brasil o Portuguez Pedro Alvares Cabral.

Os Hespanhoes Rodrigues de Bastidas, e João de la Cosa descobrirão, e visitarão o istmo de Panamá. Balboa, governador de hum pequena colonia estabelecida no istmo, descobre o grande Oceano e tem por noticia a existencia do Perú. Cabral toma posse do Brasil, em 1505, em nome do D. Manoel que mereceu os titulos de Grande, e de Feliz; e em cujo reinado remontou a gloria de Portugal ao seu zenith. 1512, expedição do Hespanhol Poncio de Leão. Em 1515 João Dias de Soliz descobre Buenos Ayres, e o Paraguay reconhecidos depois por Sebastião Cabot, e Pedro de Mendonça; e mais tarde adjudicados ao Perú. A Groenlandia foi de novo procurada, e visitada por Forbisher em 1517. Em 1519 Fernando Cortéz descobre, e conquista o Mexico. Este paiz, que ainda conserva os restos do soberbo palácio de Montezuma, monumentos, e templos dos Aztecos, sob o dominio dos quaes se conservou florescente por longos annos antes da fatal conquista, veio a formar ao depois o Vice-Reinado Mexicano e com Guatimala a capitania geral deste nome.

Em 1524, expedição do Florentino Verrazani. Conquista do Perú reservada a Francisco Pizarro que o descobrio, e escravizou com Diego de Almagro. Este paiz civilisado no seculo 12 pelo Inca Manco Capac, e que no reinado dos successores deste principe, chegou a ser hum poderoso imperio, veio a formar depois o Vice-Reinado do Perú.

Magalhães 4 annos antes, tinha descoberto, e atravessado o estreito

to, que hoje tem o seu nome; e 2 annos depois, Solis percorreo a costa da America do Sul e desceo até ao rio da Prata. Sebastião Cabot, no anno seguinte, reconheceu a costa inteira do Brasil. 1525, expedição do Hespanhol Estevao Gomes. 1535, Almagro penetra até ao Chili. Excepto alguns estabelecimentos da Hespanha as colonias Europeas datão na America do Sul hum seculo depois da sua descoberta. Francisco 1.^o toma posse do Canada, que recebe o nome de Nova França. Nesta mesma epocha, a extensão da Colombia actual, cujas costas septentrionaes haviao sido descobertas em 1498 por Colombo, comprehende o Vice Reinado da Nova-Granada, e a capitania geral de Caracas. 1539, expedição do Hespanhol Fernando de Soto. 1541, o Chili, que tinha sido huma provincia dos Incas, annexou-se ao Vice Reinado do Perú, e veio a formar depois a capitania geral do Chili.

Em 1556, o Francez Jaques Cartier entrou no golfo, e rio de S. Lourenço com a sua frota, e dedica-se a explora-lo em detalhe.

No anno de 1600 estabelecem-se colonias Inglezas nos paizes que hoje occupão os Estados-Unidos. Os Francezes fundão as suas colonias em 1604 na Nova Escocia e os Hollelandezes na Nova Belgica, chamada depois Nova York. Os Inglezes estabelecem-se na Virginia em 1606; Davis, em 1607, na vega o estreito do seu nome. Os Francezes fundão colonias no Canada em 1608. Hudson reconhece em 1610 o grande golfo do seu nome, Baffin em 1616 explora a bahia

a que deu o seu nome. Os Inglezes em 1625 estabelecem-se nas Antilhas bem como na mesma epocha os Francezes: 1633, colonias Inglezas em Maryland. Os Suecos em 1638 estabelecem-se na Nova Jersey, donde são expulsos pelos Hollandezes em 1655. Em 1665, os Inglezes estabelecem-se na Carolina, e na Nova-York; e em 1671, os Dinamarqueses fundam colonias nas Antilhas. O famoso Guilherme Penn estabelece-se na Pensylvania em 1682. Em 1700, a California pertence aos Hespanhoes, e a Luisiana aos Francezes. O estreito de Behring foi descoberto por hum Dinamarquez, que se achava ao serviço da Russia, e deu-lhe o seu nome em 1727. Todas as costas occidentaes da America septentrional foram visitadas por Cook, Bilings, Sarytchef, La Peyronse, Quadra e Vancouver, que reconhecerão o archipelago, que tem o seu nome em 1753; e nesta epocha estabeleceu-se hum colonia Ingleza na Georgia. Os Russos reconhecem em 1750 as ilhas Alentianas. A França cede á Inglaterra as suas possessões do Canada, da Acadia, da Florida, e das ilhas do golfo de S. Lourenço em 1763. Os Francezes estabelecem-se em S. Domingos em 1763. Já em 1772 chega a embocadura do Copper-Mine em hum mar então desconhecido, a 67° de latitude do Norte. Em 1778, Buenos-Ayres, que dependia do Perú, forma hum Vice-Reinado particular, e nello se comprehende o Alto-Perú e o Paraguay. Nesta epocha a Havana, e Porto Rico formavão Capitaniaes geraes dependentes da Hespa-

nha. Neste mesmo anno, e no seguinte, Cook e Clark passaram o estreito de Behring, e tentão penetrar na Europa pelo Nordeste, ou pelo Nroeste. Em 1785 as colonias Inglezas da America do Norte separão-se da metropole e erigem-se definitivamente em republicas federativas com o nome de Estados-Unidos. Em 1789, Mackensie navega o rio, que recebe o seu nome, até á embocadura no mar Polar. Pike, Lewis, e Clark visitáram as cabeceiras do Mississipi, e do Missonri. Lewis e Clark ganháram por terra as praias do grande Oceano.

A parte Franceza da ilha de S. Domingos separa-se definitivamente em 1801 do jugo da metropole e toma o titulo de Republica de Haiti. O Vice-Reinado de Buenos-Ayres sacode o jugo da Hespanha, e forma a Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata em 1810, e nesta epocha a revolução estende-se pouco a pouco pelas colonias Hespanholas. Em 1814, os Hollandezes cedem hum parte da Guayana aos Inglezes. A capitania do Chili constitue-se Republica independente em 1818. O Vice-Reinado da Nova Granada e a capitania de Caracas sacodem o jugo da Hespanha e formão a Republica de Colombia em 1819. O Vice-Reinado do Mexico sacode o jugo da metropole e adopta o governo republicano em 1820. A Capitania de Guatimala erige-se em Republica com o nome de Estados Unidos da America Central em 1821. Neste mesmo anno a parte Hespanhola de S. Domingos foi adjudicada á Republica do Haiti;

e o Vice Reinado do Perú declara-se livre.

O Brasil forma hum imperio independente em 1822. O alto Peru, que formava antes da emancipação muitas intendencias do Vice-Reinado do rio da Prata, e ao depois muitas provincias da Republica do mesmo nome declara-se em governo republicano em 1825

com o nome de Bolivia; bem como a intendencia do Paragnay que se constitue em dictatoriado; e o Uruguay, que formava primeiramente parte do Vice Reinado de Buenos-Ayres, e que se reunio ao Brasil com o nome de Provincia Cisplatina, declara-se emfim independente com a denominação de Estado Oriental de Uruguay.

FOLHETIM.

VESPERA DE HUM CASAMENTO.

Hum frígido e humido dia de novembro na Belgica, e no Norte em geral, tem hum tal caracter de monotonia e de tristeza, que facil é explicar-se a sombria nostalgia que nessa época se apodera dos estrangeiros nascidos sob hum céo mais rico de luz e de vida. O véo de neblina parda e pesada que envolve toda a creação animada parece estender sua melancolica influencia sobre as mais vivas impressões d'alma, que respira, inerte e triste, depois de hum raio de luz. A historia da poesia e das idéas dos povos depende mais do que se pensa, da temperatura da atmospheria em que vivem: hum pagina do Tisso reflecte o céo de Italia; a travéz da grande voz do Osian ouvem-se mugir as tempestades do Norte.

O dia 27 de novembro de 1802 tinha sido mais triste que de ordinario; o céo pardo e aquoso estava sulcado de densas nuvens negras que hum vento frio ia desenrolando diante de si como outros tantos sombrios estandartes. Algumas vezes hum pallido raio do sol, atravessando a nuvem viuha animar com sua emba-

ciada luz as janellas de huma estalagem situada na estrada que condiz de Bruxellas a Tervueren.

Evidentemente as duas pessoas detidas nesse momento na estalagem da *Cruz Vermelha* esperavão pela chegada de alguma carruagem. Huma d'estas duas pessoas era hum homem de huns cincoenta annos, de apparencia respeitavel, que parecia suppor com impaciencia seu aborrecimento. Elle media com passos largos e precipitados os ladrilhos vermelhos que calçavam a sala negra e enfumacada da estalagem, onde não se ouvia outro rumor senão o movimento monotono de hum grande pendula de carvalho preto que occupava hum dos angulos da sala. O estrangeiro, com quanto continuasse seu passeio tão regularmente cadenciado como o estrepido da pendula, lançava de vez em quando hum olhar de impaciencia para o céo, chegava se para a janella, tocava hum aarcha sobre as vitraças com hum vivo sentimento de irritação olhava para a pendula, depois continuava em seu passeio.

De repente ouviu-se o ruido de

humna carruagem. O viajante arrojou-se para a janella, e manifestou hum vivo sentimento de desapontamento ao vêr, em vez da carruagem que esperava, passar pesadamente diante d'elle hum comprido carro de moleiro.

— Decididamente, Margarida, disse elle, dirigindo-se a humna moça que durante todo este tempo tinha permanecido mergulhada em profunda meditação, ou n'essa semi-somnolencia provocada pelo calor de hum fogão aquecido com carvão de terra, evidentemente temos alguma desgraça: são duas horas, já deve ter passado a diligencia de Tervueren; o rapaz da estalagem ter-se-ha enganado, e nos terá feito perder aqui humna hora preciosa de espera, visto que anoitece ás quatro horas.

— Se partissemos a pé, meu pai? responde a rapariga; talvez achássemos alguma carruagem á saída do Rendez-vous-de-Chasse, e seria isso outro tanto caminho andado.

— Tu prevêes, minha filha, disse o pai, hum designio que eu não ouso propôr-te. Tuas correrias d'esta manhã deverão cansar-te; mas humna rapariga que anda fazendo suas compras de casamento poria dous cavallos na espilha sem d'isso ter a menor suspeita do mundo.

— Oh! sim, tenho abusado muito da vossa bondade, não é assim? disse Margarida, deixando cahir sobre seu pai hum olhar prolongado: seiis vós que talvez estejais cansado; n'esse caso, esperemos ajuda.

— Esperar! eu preferiria antes fazer o resto do caminho a pé do que passar ainda meia hora n'esta mal-dita sala onde morro de aborrecimento. Já contei duas vezes as taxas de cobre que guarnecem as cadeiras.

— Então partamos, disse a rapariga, sorrindo-se.

Depois embuçando-se n'humna ampla pelissa de seda preta, ella se preparou a seguir seu pai occupado a ajustar a conta da despeza com o estalajadeiro, que o acompanhou até o lumiar, saudando-o com hum estrondoso „Bôa viagem, senhor Aubry! „

Se nos perguntarem o que era esse senhor Aubry, duas palavras bastarão para descrevê-lo. Antigo conselheiro do parlamento de Flandres, o senhor Aubry, depois de vinte annos de humna carreira honrosa na magistratura, se tinha retirado para humna casinha de campo que possuia em Tervueren, linda aldea situada a tres leguas de Bruxellas; ali se tinha dedicado todo inteiro á educação de humna filha unica, sobre a qual havia reunido o que seu coração possuia de affecto e de esperança. Sua vida bonançosa e limpida não tinha offerecido, a quem quer que fásse, o mais leve motivo de odio ou de vituperio. Humna educação severa, tal como elle a concebia por havê-la recebido, não deixava, dizia elle, ás paixões senão o lugar necessario para embelezar a vida e não para transtornal-a.

Com taes pensamentos, vê se que a escolha de hum esposo para sua filha deveo ser para elle o assumpto de muitas reflexões; aqui porém elle se tinha deixado arrastar pelo amor que consagrava á sua Margarida, e acabava, com receio de affligi-la, de conceder sua mão a hum mancebo que ella adorava, mas que, aos olhos do senhor Aubry, não offerecia todas as qualidades que elle houvera desejado encontrar em hum genro.

Alberto Degreef, filho de hum rico mercador de madeiras que havia perecido sobre o cadafalso nas tormentas sociaes de 1793, era o homem que o senhor Aubry acabava de aceitar por genro. Margarida

tinha o visto pela primeira vez em hum d'esses bailes campestres que autorisavão ou consagravão tantas liberdades. Para esta alma de rapariga habituada a viver com os phantasmas abrasadores dos seus delirios de vinte annos comprehendem-se os rapidos progressos que devia fazer hum homem que, debaixo de grandes apparencias de modestia, occultava fervida audacia, cuja expressão procurava debalde moderar quando alguma paixão imperiosa vinha illuminar seus olhos. Demais d'isso, elle passava por homem de consideravel fortuna; seu luxo era d'isso prova aos olhos de muita gente. A estas vantagens de posição, elle unia outras mais pessoas taes como hum bello talhe, olhos arrogantes e encobertos por momentos como os de hum tigre que se aborrece, e hums compridos cabellos pretos entre os quaes Margarida se divertia em entranhar suas alvas mãos: tudo isso havia favorecido o amoroso Alberto, que, d'ali a dous dias, ia ser o esposo amado de huma mulher a quem adorava.

Por isso, toda essa manhã tinha sido empregada pela joven donzella em cuidar dos aprestos de seu vestuario de noiva. Tornando-se mulher, não queria deixar de ser amante, e talvez tinha ella revelado a seu pai todos os mysterios de seu coração a proposito de huma côr de vestido, ou da posição de huma flôr.

Cuidadosamente embuçados em seus capotes, os dous viajantes subião com bastante rapidez o caminho escarpado que conduz da aldêa á calçada de Haverghem. Chegados ao cimo da ladeira, lançarão os olhos para a parte do caminho que acabavão de percorrer, e que se estendia por traz d'elles como huma comprida e negra serpente, cujas luzentes escamas erão figuradas pelos

charcos de agua. Diante d'elles, a estrada estava deserta; detraz, alguns raros camponezes tremendo de se demorarem apressavão o passo e os saud vão no passar com hum „*Deos, vos proteja, em vosso caminho*„ O senhor Aubry principiou a inquietar-se: os caminhos erão pouco seguros, e cada dia novos crimes patenteavão a audacia e ferocidade de huma quadrilha de salteadores de que todos os esforços do governo não tinham podido libertar o paiz. Ao ver a intelligencia e segurança dos ataques d'esses bandidos, ter-se-hia dito que os guiava alguma potencia mysteriosa. Nos paragens onde velavão as brigadas dos soldados de policia, podião os habitantes dormir tranquilos; a pilhagem, as torturas e o incendio seguião sua partida.

Não foi; pois, sem hum secreto movimento de inquietação que o senhor Aubry vio mingoar o dia, sem que nenhuma carruagem ou carro se offerecesse a seus olhos. O céu cada vez mais se toldava, e surdas rajadas de vento, engolfando-se na floresta que borda a estrada, ião n'ella despertar esses grandes e mysteriosos sussumos que parecem as vozes da tempestade. As negras nuyens fugião com mais rapidez no céu e parecião em seu vôo fazer dobrar a elevada cima-das faias que se agitavão como taquáras. Grossos pingos de chuva fazião scintillar os charcos de agua na estrada, e o vento, que cada vez mais ia augmentando lançava através das grandes alaniedas da floresta como por outras tantas bocças, esses mugidos gigantescos e esses surdos sibilos, que é necessario ter ouvido nas florestas do Norte para comprehender todo o seu magnetico terror.

O senhor Aubry e sua filha estavam, sem duvida debaixo da influencia d'este temor indefinido e vago. Os olhares que o primeiro lançava para traz de

pi, a ver, se descobria alguma carruagem, revelação hum desasosego que elle receava ver partilhado por sua filha. Entretanto começava a chover a cair, com alguma força; era necessario tomar hum partido.

— Se queres Margarida, iremos descansar no casal de Thiago Leroi, que avistamos a dous tiros de espingarda d'aqui; lá poderemos esperar a salvo que passe alguma carruagem para voltarmos a Terzuereu.

— Estou prompta meu pai, respondeo Margarida, porque ha alguns instantes que estou com medo!...

— Medo?... e de que? doída que és. Não estás tu com teu pai, e não estou eu armado?

— O que eu temo, não sei diffil-o; parece-me, depois de alguns instantes, que teriamos melhor leito de não ir á cidade. O que quereis? estes grandes matos que sibillão a nosso lado me parecem como outros tantos prophetas de desgraças! Apressse mo-nos, meu pai, dormiremos no casal de Thiago Leroi. Não ficarei socegada senão lá.

O senhor Aubry apertou o passo, dando o braço á sua filha, cuja perturbacão parecia crescer a cada instante. Todavia, dous minutos depois, achirão-se a salvo em casa de Thiago Leroi, que nada despresou afim de tornar quanto lhe fôsse possivel, agradável a seus hospedes a eventual hospitalidade de hum noite pedida pelo senhor Aubry.

Eue casal, que foi o theatro do acontecimento que passamos a contar, existe ainda hoje; sómente depois d'esta epocha, numerosas habitagões vierão amimar a solidade em que elle se achava, solidade que esteve a ponto de lhe vir a ser fatal.

Fazendo face para a estrada real, compunha-se elle de hum grande edificio de tijolos e de hum andar. Pela parte detraz do casal, que dava para

a floresta havião algumas estreitas trapeiras ou séteiras defendidas por barras de ferro cimentadas verticalmente na parede. A parede de lado, á esquerda, era aberta com hum pequena janella na altura do principio andar, por baixo do qual se elevava hum pilla de feixes de lenha que chegava até quasi dez pés do nível d'essa janella defendida por hum batente de carvalho guarnecido de grossas cabeças de pregos, como os dos os da casa que de resto, solidamente construida e provida de portas espessas e chapadas de ferro, parecia ter consciencia dos perigos a que a expunha sua solidade.

Sentados debaixo do panno de hum vasta chaminé antiga, de que sempre terão sandades os pensadores, que, como en, tomão hum vivo interres se nos dramas apocalypticos que se desenrolão na scena movel do logão, o senhor Aubry e sua filha se resignião, depois de cinco horas de espera a passar o resto da noite sob o tecto de Thiago Leroi que além d'isso, tinha mandado preparar hum cea *extra*: deixal-o, depois d'esta prova de amizade, teria sido hum cruel injuria, e o senhor Aubry conhecia muito bem a corteza flamenga para olvidar que a seu appetite pertencia dar o testemunho de sua gratidão.

A cea foi alegre e animada; Margarida, recatando em suas meditações, d'ellas senão distrahia senão para fazer extasiar as jovens creadas do casal com a narracão das maravilhas de seus enfeites de noiva. Thiago Leroi e o senhor Aubry, sentados ao lado do fogão da chaminé, fumavão seus cachimbos como graves *sachems* americanos conversão sobre guerras, colheitas, luzerna e salteadores.

— Meu amo, disse hum das creadas, ha pouco, quando reconduzio

os animaes, Pedro o jornaleiro, me contou que tinham *salteado* hum rendeiro em Notre-Dame-au-Bois.

— Ora! disse o rendeiro, huma casa edificada no meio da floresta; é preciso andar linha legua antes de encontrar huma cabana: não admira.

— Mas parece-me, disse o senhor Aubry, que vós estais bem isolado tambem...

Oh! eu é diferente tornou Thiago com ar altivo: a casa tem portas e janellas solidas, e depois somos tres homens aqui, que temos em nossas espingardas chumbo para lobos; isso, como sabeis, serve para todos os animaes foveiros!

— Entretanto, seria talvez arriscado tentar huma defesa franca na vossa posição, disse o senhor Aubry: em huma aldêa, não digo nada, pôde-se ser soccorrido; mas aqui, pode-se ser assassinado, cem vezes!

— Credes pois que ha perigo aqui, meu pai, disse Margarida, que pareceo sair repentinamente de sua mediação, como se as ultimas palavras de seu pai tivessem achado hum triste eco em sua alma.

— Por modo nenhum, minha filha: nós estavamos fallando de supposições geraes, que não têm relação alguma com a nossa situação. Mas, diz-me o que vai Alberto pensar, se por acaso nos for esta noite fazer huma visita em Tervueren! Nossa ausencia vai dar-lhe muito que pensar; se elle suppozesse que partimos...

— Que idéa disse Thiago Leroi: pôde muito bem a gente ausentar-se hum dia sem ser comida pelos lobos: fôra descansada, se agora, os maridos nunca se perdem antes do casamento; depois, sim, isso se vê algumas vezes. Vamos, senhor Aubry, mais hum copo de vinho de Borgonha, e bebamol-o com o respeito que devemos á sua velhice!

Nesse momento, a pendula deo

nove horas, e os dous creados do casal de Thiago Leroi vierão tomar as ultimas ordens do amo para os trabalhos do dia seguinte; depois, tendo dado as boas noites ao senhor Aubry e á sua filha, retirarão-se para o seu quarto.

— Eu sei muito bem dos habitos do campo para me não submeter a elles, Thiago, disse o senhor Aubry tendes negocios que vos obrigão a estar cedo de pé; por conseguinte, levai-nos para o nosso quarto, e mandai que nos acordeem de madrugada.

O honrado rendeiro acendeo huma alampada e conduzio o senhor Aubry ao quarto que para elle fôra preparado. Era huma grande e sombria sala á qual estava contiguo hum gabinete alumiado por huma janella que dava para a frontaria esquerda da casa, onde se achava a pilha de lenha. Havia-se preparado n'esse gabinete hum leito para Margarida, que, deitando-se toda vestida, não tardou em partilhar o somno que reinava em toda a casa.

Duas horas depois, Margarida foi despertada pelo ruido da pendula que dava meia noite. Tendo-lhe seu primeiro somno refrescado o sangue, agitado por tantas emoções diversas, ella se abandonou ás idéas acaniciadas e alegres do porvir, que para ella se preparava. O céo se tinha despojado de suas pesadas e opacas nuvens; ella levantou-se e foi lançar huma vista de olhos sobre a estrada real que de sua janella podia avistar. O estrepito da floresta chegava ainda até seus ouvidos, porém já indeterminado e fiavel como hum sonho: tudo era silencio e solidão; na salda da collina onde assentava o casal, distinguia-se vagamente o grande tanque da aldêa de Averghem, dormindo sob os raios de huma pallida e fria luz de novembro.

Por diante e por detraz do casal, se alongavão os dous grandes braços da floresta de Lintlight, circumdando a paisagem com hum sombria linha de trevas, que de quando em quando parecião animar-se pelas violentas rajadas do vento da noite. Toda esta triste e humida natureza infundio temor a Margarida, que se apressou em voltar para seu leito, desejando apociosamente a chegada do dia.

Havia apenas cinco minutos que ella se tinha tornado a deitar, quando lhe pareceo ouvir hum vago susurro como o de varias pessoas fallando em voz baixa. Ergueo-se sobre seu leito para poder melhor colher os sons; porém veio n'esse momento huma terrivel rajada acontar as faixas da floresta, a qual deo hum prolongado e lugubre gemido. Margarida persignouse, pareceo-lhe que algum grande perigo estava imminente; tentou rogar a Deos que o desviasse d'ella; mas o susurro das vozes se elevou mais distincto, e parecia partir debaixo de sua janella. Roteve sua respiração para melhor ouvir, e se convenceo de que varios homens conversavão em voz baixa em roda da casa; não lhe foi porém possível spanhar hum só palavra.

Arquejando de anxiedade, ella se perguntou a si mesma que designio trazia a semelhante hora homens que tremião de revelar sua presença. Horrorosa recordação se apresentou a seu espirito, e veio gelal-a de susto.

No mesmo instante hum estrepitosa pancada, dada na porta do casal arancou-a de seu assombro; vozes fallavão alto agora, e se respondião.

— O que quereis? quem sois? perguntava a voz vigorosa de Thiago Leão.

— Abri e sabê-o heis! lhe respondião.

— Eu não abro senão às pessoas que

conheço, e vós estais todos mascarados e pintados de preto. Se quereis dinheiro, vou deitar-vos pela janella o que tenho; se quereis entrar por força no casal, podereis arrependervos.

— Vamos com isso, não queremos tanta parola; queres ou não queres abrir-nos?

— Não!

— N'esse caso o ariete, repetio a voz.

Quatro homens se arapetão na escuridão, carregando hum comprida e pesada trave, com a qual se approximão da porta.

Durante este rapido colloquio, o senhor Aubry tinha se levantado e ido avisar os creados, que vierão logo collocar-se ao lado de seu amo, armados cada hum de hum espingarda de dous canos.

— Se quereis experimentar escarpavos com vossa filha, disse o rendeiro ao senhor Aubry, hum dos rapazes vai abrir-vos a porta que dá para a floresta; mas a casa pôde estar cercada, e o mais seguro é ficar, penso eu. Além d'isso, alguns tiros d'espigarda chamarão estes bandidos á ordem.

— Deos o queira! disse o pai de Margarida, pallido de assombro.

De repente a casa foi abalada por hum formidavel golpe de ariete que os bandidos acabavão de assentar sobre a porta do casal. O rendeiro e seus creados arremessavão-se ás janellas. Os saltadores fazião, n'esse momento retroceder a trave para lhe imprimirem mais forte impulso, quando tres tiros, expedidos das janellas, derribavão tres dos assaltantes, que rolarão na lama, soltando gritos de dor e de raiva.

Os bandidos não tinhão esperada por esta rude resposta; no entanto cobravão animo á voz de seu chefe,

que, armado de trama alavanca de ferro, dirigia o ataque sem parecer inquietar-se com o fogo mortífero que partia do casal.

Repentinamente o ataque pareceu suspenso: os saltadores, abandonando seu aríete, se occuparam dos feridos, que carregavam para hum carro que se achava a alguns passos do casal, na estrada real. O silencio pareceu restabelecer-se; não se ouviu mais senão o tropel dos passos que se afastavam e os gemidos dos feridos.

O perigo parecia estar passado. O senhor Aubry, a quem a animação d'esta scena como que tinha restituido alguma energia, dirigio-se para o quarto de sua filha para tranquillisa-la, quando reparou que sua porta estava fechada pela parte de dentro. Attribuindo a principio esta circumstancia ao terror que o ataque dos saltadores devia ter infundido no coração da joven donzella, dispunha-se a chamal-a, quando o tinnido de hum vidro que se quebrava com violencia ritinnou no quarto e veio restituir-lhe todos os seus terrores. Hum drama mais horrivel se passava no quarto de Margarida.

Desesperando de apoderar-se pela força de hum casa tão bem defendida, o chefe dos bandidos procurava com os olhos algum meio de penetrar no casal por surpresa, quando deo com a pilha de lenha amontoadada por baixo da janella do gabinete onde Margarida, atribulada de susto, esperava com anxiedade o termino do ataque. Destro e vigoroso, foi hum instante em quanto o atrevido saltador se poz sobre a pilha de lenha, que só de alguns pés estava separada do nível da janella; depois, arrimando-se a hum punhal que fincou entre os tijolos da parede, arreinessou-se e alcançou a borda da janella. Certo agora do successo, voltou-se para seus complices, accendidos que o

seguissem sem fazer bulha, e intimidamente hums vinte homens horrendos, denegridos, armados de armas insólitas e terribes, se achou ao lado de seu formidavel chefe.

Não ouvindo mais nenhum rumor, o socego se tinha de novo restabelecido na alma de Margarida, e seu coração dirigia hum oração a Deos que a havia preservado das torturas dos facinorosos, quando de subito em sua janella se ouviu violento estrepito, e horrída appareição se offereceo á sua vista.

A través dos vidros quebrados do caixilha desua vidraça, allumiada por hum pallido raio de lua, humas cabeças hediondas, negras, e cujos olhos lampejavão na sombra como duas pupillas de tigre, appareceo ameaçadora: Margarida deo hum grito terrivel, e, annuada por inexprimivel sentimento de força e de coragem, arrojou-se ao bandido, cujos olhares parecião querer magnetisa-la. Então começou hum horrorosa luta a joven donzella, tendo agarrado o saltador pelos anneis de seus negros cabellos, deitou-se sobre o soalho, e, empregando todas as suas forças que erão multiplicadas por hum especie de frenesi, atirou a si a cabeça do saltador, que não tardou a dar surdos mugidos. Da parte de fóra, os bandidos, vendo o perigo que corria seu chefe, se desfazião em vãos esforços e vociferavão horribes blasphemias, sem poderem conseguir arrancal-o a huma posição em que, com o pescoço apertado d'encontro á borda da vidraça, devia infallivelmente ficar suffocado. Brevemente as forças do bandido parecerão abandonal-o; tentou hum derradeiro esforço para se desprender do poderoso vinculo que o retinha, soltou hum surdo gemido, seus musculos se affrouxarão, e seu corpo fluctuou suspenso sobre a pillia de lenha, pesado e inerte.

A este espectáculo, os saltadores derão hum grão de precipitando-se em desordem de cima da lenha, fugindo em todas as direcções.

Quando o senheiro e o senhor Aubry entraram no quarto de Margarida, depois de haverem arrastado a porta, acharam-na pallida e fesa, deitada sobre o assoalho, e segurando em suas mãos contrahidas os anéis dos negros cabellos do bandido que parecia já não respirar. Entretanto, d'alí a pouco suas forças se animarão, seus olhos abrirão-se ameaçadores e terríveis; e sua voz entrecapçada rompeu a travéz do seu pescoço pisado:

— Não se lhes dê nenhum quartel, ao fogo todos, bradou elle.

O senhor Aubry recuou d'espanto ao ouvir esta voz; depois, approximando-se do leito em que o haviam deitado, e onde o vigiavam tres creados do casal, reconheceu, no chefe dos saltadores... quem? Alberto Degreef, seu futuro genro, o noivo de sua filha!

Os numerosos crimes perpetrados por esses facinorosos reclamavam prompto castigo, e tres dias depois do ataque do casal, o cidadão se alevantava em Bruxellas para Alberto Degreef, e dez de seus complices. Elle morreu cheio de audacia e de coragem, sem conhecer a mão a que devia a morte!...

Humna circumstancia singular terminou os dias da filha do sr. Aubry. Desde o momento em que lhe haviam tirado das mãos Alberto Degreef, ella ficou mergulhada em profunda catalepsia, da qual não sahio senão no momento em que a cabeça de seu amante rolava no fatal cesto.

— Eu bem o reconheci, disse ella; tinha tantas vezes alagado seus cabellos, que me não podia enganar. Elle ha-de vir-me buscar esta noite. O banquete das bodas está commendado! Teremos conjugas sem ca-

beça, todos os seus amigos, me disse elle...

Elle espirou de tarde com hum sorriso angelico nos labios.

A GENEROSIDADE FORÇADA.

Certo Ecclesiastico, aquem anoiteceu no meio de hum estrada, encontrou hum ladrão, que se contentou em lhe robar o capote, e o deixou seguir o seu caminho; mas o bom Ecclesiastico, muito perturbado pela falta do capote, do qual pela perdição da alma do ladrão, pensou que o unico meio de o salvar deste precado era dar-lhe o que elle lhe tinha tirado; por conseguinte voltou para traz, e lhe disse: *Meu amigo faze-me presente do capote que me furtastes.* — Como respondeu no seu quarto de hora de generosidade, acrescentou o ladrão, quero aproveitar-lo; e ao mesmo tempo tirou-lhe a sobre-casaca. O Ecclesiastico, sentindo frio, sentio tambem esfriar a sua caridade, e lhe disse que pelo que respeitava á sobre-casaca não lha dava, o que lha faria pagar no outro mundo. Nesse caso replicou o ladrão, já que vmc. fia de mim até lá, de me para cá o resto do futo; e acabando de proferir estas palavras, deixou-o em camisa.

O MARIDO PREVIDENTE.

Costumando certa mulher de muito máo genio fazer perder a paciencia a seu marido por qualquer bagatela, e tendo-o incitado hum dia ao ultimo ponto, pegou este nimpão e lhe deu de tal modo que lhe quebrou hum braço. Chamou-se hum cirurgião que conseguiu pô-la boa do

braço: e querendo a mulher fazer perder a seu marido a vontade de a maltratar tão cruelmente, entendeu-se com o cirurgião para que pedisse a seu marido quinze moedas pela sua paga; porem não se admirando elle da exorbitancia da quantia, disse com o maior sangue frio ao Empirico, no acto de lhe entregar o dinheiro, a qui tem, meu amigo, e recaba mais estas quinze pelo trabalho que vme. ha-de ter a primeira vez que eu lhe quebrar o outro braço.,,

Esta resolução do marido intimidou de tal modo a mulher, que d'alí em diante viverão na melhor harmonia; verificando-se neste caso o rito, de que ha males que vem para bem.

Todos querem ser medicos.

Nicolão, Duque de Ferrara, tinha na sua Corte hum homem muito engraçado, por nome Gonelli. — Perguntando-lhe hum dia de que estado, arte, faculdade ou officio havia maior numero de pessoas na cidade de Ferrara; respondeu-lhe Gonelli que era de Medicos. — Disse o Duque que tal não podia ser, porque apenas havia quatro; porem accrescentou Gonelli que se Sua Alteza quize-se apostar alguma coisa, elle lhe mostraria dentro de tres dias que não era sem fundamento o que elle avançava. — Moxido de curiosidade, resolveo-se o Duque a fazer a aposta, e Gonelli, no dia seguinte, appareceu á porta da Cathedral com pescoço e cara enfachada em lenços brancos, o que vendo todos quantos entravão, dava lugar a perguntarem-lhe o que tinha, e respondendo elle que era hum dor de dentes tão forte que lhe fazia ver as estrelas ao meio dia, cada qual lhe

ensinava hum remedio que elle tinha o cuidado de assentar num papel, assim como o nome da pessoa que lho recoitava; e fazendo outro tanto pelo que toca ás pessoas que o encontravão na rua, entrou a final no palacio do Duque o qual vendo-o com os queixos amarrados, lhe fez a mesma pergunta, e tambem lhe ensinou hum remedio. — Gonelli agradeceu-lhe muito, e apparecendo-lhe no fim de tres dias com hum extensa lista das pessoas que lhe querião curar a sua dor de dentes, mostrou na cabeceira della o nome do proprio Duque. — Este, vendo com effeito a dita lista, e rindo muito da lembrança, confessou que havia perdido a aposta, e que tinha nos seus Estados mais Medicos do que pensava.

Modo facilimo de imitar o vinho de Champagne.

Nas suas cartas sobre a Economia domestica, inculca Madame Pariset a seguinte e facilima receita para se obter hum vinho branco espumoso, e quasi tão agradável ao gosto como o de Champagne. —

Tome-se vinho branco qualquer que seja, bem clarificado, e de boa qualidade; deite-se no fundo de cada garrafa hum pitada de assucar candi; atestem-se as garrafas, e segurem-se as rolhas com arame: — passado hum mez, fermentará este vinho do mesmo modo que o de Champagne. —

Modo d'envelhecer a aguardente.

Para dar á aguardente nova o gosto e as propriedades da aguardente velha, bastará deitar em cada garrafa cinco ou seis gotas de alcali volátil.

FRAGMENTOS

*de um pequeno Ensaio poetico sobre
— Touros e Coralhadas — que ti-
verão lugar em o anno passado
nesta Cidade do Ouro Preto, por
ocasião da Festa do Espírito Santo.*

CANTO 1.º

Mas que vejo! por ventura de cançadas
As retinas de meus olhos já falseão,
E objectos simulão, não pintados
Pelos raios visuaes, que a luz transmittê!
— Eis nova Tyro se effervera, e surge
Nestes lugares de aridez vetusta,
No declive escarpado deste diffuro,
Onde apenas afoulas esbriatinhos
Mal seguros despontão raras tochas,
Sobre-pendentes a veloz despenho!
— Qual no chão aplainado estacaos finca
(Passeageiro alicerce) qual as varas
Co'o flexivel cipó amarra, e prende.
Este o seixo de ramos serdejantes,
(Que cerrados as paredes vestirão)
Na cabeça conduz, e o passo apressa,
Aquelle o todo de canções toce,
Que o abrigo do tempo desábrido,
B' todos a lidarem porhiosos,
Huns vão, outros vem, e se entrechoção.
— Ahm como do venão em fresca tarde,
Quando a terra levemente humedecida
B' morno rocio, quasi encluta,
Mostra fiza a convexa superficie,
O — povo myrmidonio — diligente,
Por sendas estreitissimas rastjando,
Na torquez do ferrão a folha preza,
Ou o grão desmedido, carregando,
Huma á outra, se topao, se abaloão.
— Em breve mal — palanques — se levantão
De seilins differentes e bizarros,
Huns aos outros sobre-postos nas banquetas
Do outeiro que domina o circo todo.
— Em meio da subida, mas de hum lado,
Saliente — castello — se divisa,
De torrinhas flanqueado, com bandeira
No tope de aprumado mastarço.
Fortaleza innocente, em cujo seio
Marte não se aloja, nem circundão
D'ignivomos canhões as largas bocas.
Ali postados imbelles artilheiros
Mil foguetes ao ar despedirão
No principio, ou no fim, de qualquer acto

Dos muitos de que a festa se compõe.
— No copé do outeiro construidas
Orelongas — barraças —, e cobertas
De couros, ou de tellas encerradas,
Em tenues prateleiras apresentão.
Aos moços, da calma repassados,
O bom vinho — P. dois R. R. — de Lisboa,
Os licores variados, a cerveja,
E o doce, delicado marraquino.
Da fabrica do Scotti patusqueiro.
— D'aqui o Mongiali fagueiro chama
Os bulhentos rapazes: inculeando
Saborosas linguiças, o bom lombo,
E a picante salada, cuja coerga
Desafia o paladar menos guloso,
E o constringe a molhar-se — mansamente —
N'hum — ribeiro — de vinho delictoso.
— D'outra parte o Thomaz soleira os nomes
Aos passantes, e vai apregoando
„Le e-e-itoa bom assado, e o o-ohom vinho,,
Muitos outros, e quejandos nestes dias
Dão pasto aos suciantes por dinheiro.
Nestas tendas á Bacho consagradas,
Quando a noite desdobra o negro véo,
Folgasona mocidade impetuo a
Correndo chega em turnos dividida.
E em torno ás mozas de grotesco aspecto*
Mas que abundão de maq'ares succulentos,
Os copos attestados sempre em m-o,
Mil bríndes alegres provocando
O tempo gastão, que ligeiro corre,
Té que a estrella, do dia precursora,
Cujo brilho delator os afugenta,
O caminho para a casa llaça aponta,
Onde o leito os espera, e o brando somno,
E os sonhos prazenteiros, que retrat'o
Do passado folguêdo as secuas gratas.

Repouzemos tambem, oh! mizas miúdas,
Em quanto na cannetta cavernizada
Outra penha disponho, pois que esta
(Falsos os bicos de acerada ponta)
No papel estrebuchando já se furta
Aos dedos, que move-la em vão torcejaõ.

CANTO 2.º

Vinha a aurora tingindo os horisontes
De purpura cor assafroada:
Os plannos cantores ensaiavão
Os triados, cont que soem festejar
Da monarcha das luzes a bem viada;
A sollicita galinha co' os pintinhos
Passeando no terreiro a mão espera,
Que a canjica lhes ministre costumada.

O miuciro, que a folha preciosa
Nas entranhas da terra vai buscar,
De almocafre, e baeta, vem sahindo
Pela porta da choupana mal segura,
Onde ao somno entregara os lassos membros;
Só não deixao os marios travesseiros
E os fôfos colchões de molles penas
Aquelles que não pensão no outro dia,
Por que a deoza volavel os proteja;
Por aquelles que no septimo pecado
Incurso andão sempre, não pensando
No futuro ameaçador, que lhes aena
Com as garras afiadas da miseria.

Mal hum raio do sol, quasi tangente,
Doirava os cimos dos altivos montes,
Eis trôão do — Castello — rijas bombas,
Chidadores fogorões, que annuncião
Do dia suspirada a fausta entrada.
Ligeiro fuge o somno, a ordoio todos,
E os olhos esfregando balhucio
„ E' hoje, sim é hoje, a grande festa!
Como as agoas de hum lago, prateadas,
Inl'apouco quietas, espelliando
As tremolas ramagens sobrepostas
Dos troncos, que suas margens contorneão,
Se a brisa rasteira sopra rijo,
O repouso perdendo, entumecidas,
Em continuo bolleio se encapeião
Mil ondas figurando, e desfazendo:
„ Pal verias o povo alvorado
Co's signaes estrondosos, que o despertão.

O — casquilha, — que já contri neste ensejo
Com conquistas fazer de cem — belezas —;
Abrindo pesaroso a leve bolsa,
(Magra como a bolsa do Empregado
Que espregia com susto as nove horas)
Do lazente — macacão — hum vidro compra,
E de frente do espelho lisonjão
Fuge a secca cabelleira, e a reparte
Rio a fita com o pente veterano,
De tal geito que se diz — da liberdade —.
Frisa o duro bigode que bem mostra
Ser da mala objecto tão soenente,
Vem depois o chapéo envernizado
De retorcido bico, e a bengala.
E as luvas de pelica; assim completa
Nosso Adonis passêa pela sala,
Ensaaiando as mezas e tregeitos,
Que ensina o — grande tom — aos petimetres
Na arte tulluaria dos namoros.

As — gamsuhas — de seu lado não descansão;
E aos paes, e maridos atordoão

Com a lista inesgotavel dos enfeites.
— N'humna quer ceder da primazia
A's rivaes que a disputao igualmente;
Embora que a fortuna escasseando
Seus favores lhes negasse preciosos.
— Venha o alvo chapéo de fina palha
Pelas mãos delicadas preparado
De Madame Sophia Tabourin
— Não falte o — servigné — que a testa orne,
Nem a mania sobre o collo d'abastro
E que seja de setim, ou de cor branca,
Ou de varias cores malizado.
— De lapim o vestido primoroso,
As memorias, o leque, as finas luvás,
E o chapáo francez, que o pé molesta,
Mas que o torna por força delicado.

Aquellas que não pôdem figurar
Na escalla das — gamentias — principaes,
Nem por isso humilhadas desanimão,
Vestem fina cambreja, chita, ou cassa;
E o corpinho gentil, que sobressahe
Aos singelos ornatos, vence em graças
O tributo que a riqueza não alcança.
Aos olhos do amador da natureza,
— Assim Venus, quasi sola, comparece
No certame, que a discórdia suscitara.
E co'as duas rivaes disputa o namo,
Que partilha deve ser da mais formosa;
O — troiano pastor, — que e pleito julga;
Reconhece de Juvao a magestade
No brilhante diadema, que a distingue,
De — Pallas — o valor altivo, e nobre,
Nas armas fulgurantes, que a precingem;
Mas á — Venas — gentil mãi dos amores,
De atavios despiha, e quasi nua,
O aureo pomo deslumbado entrega.

Mas nem só os — casquilhos, e as gamentias
Para a festa se enfeitão com esmero,
As — donas, — qu'inda guardão pretenções,
Guja ilade, á dez annos sempre a mesma,
Jamais passa dos trinta mal completos;
E os — Adonis — do seculo dezoito,
Que ao — Telesforo — habilidoso confiarão
As immensas cazacas respeitáveis,
Trajando as antiquallas revivadas,
Não menos apurados se preparam.
— O grande, o pequeno, o rico, o pobre
Cada qual, como pode, lá se amanha;
Em fim todos se apressão, correm, voão
Por que ouvirão na Praça duas horas.

Por O. de P. L.

BEXIGAS.

Em huma recente reunião d'academia real de medicina em França, o sr. Velpeau leu hum memorial para provar que em se cauterizando as pustulas das bexigas dentro em dous dias depois d'apparecerem, ellas secção, e somem-se; e que, quando mesmo se demore esta operação por alguns dias, abrevia-se muito a duração das pustulas, e não ficam sinais alguns d'ellas na pelle. O caustico de que elle usa é huma solução de nitrato de prata, em que mergulha a ponta da teta com que fura o centro de cada pustula. O sr. Dumeret observou que este systema de cura não lhe era desconhecido, e que elle o havia desde muito tempo adoptado, com a differença, porem, que, em vez da solução, servia-se do solido caustico.

O MACACÓ NO BAILE.

Fabula.

Buffon tinha hum macaco, hum respeitavel orango-tango, que lhe servia de criado grave. Querendo o historiador da natureza divertir-se em hum entrudo, ao baile da opera conduziu o animal, vestido com todo o garbo e decencia. Por-lhe hum engraçado chinó, casaca de seda luvas, etc, e desta maneira tornou-o hum figurão importante. Apresenta-se Buffon com o seu Africano; hum criado o ajuda a descer da sege; e ambos vão procurar aventuras. Ninguém dá fé

do escriptor; todas as attentões são para o mono, em quanto que este com extrema indifferença olha para todos os loucos do baile.

Seu porte magestoso e grave, e não sei que de original, atrahem todos os olhos sobre o novo mascarado. Todos se affeição ao nico, todos o festejam, e lhe dirigem a palavra. Mas cresce cada vez mais a admiração; porque o incognito animal a ninguém responde. É hum principe estrangeiro diz hum; é hum sabio incoberto, diz outro. Talvez seja hum diplomata, opinna este; é hum grande do reino, assevera aquelle; todos porem o contemplão e admirão, todos aspirão á sua amizade. Um mascarado lhe aperta a mão outro lhe introduz furtivamente hum bilhete de amores de certa dama de importancia. O mono finalmente rouba todas as attentões: ninguém mais ouve as orchestas e não se conversa se não no grande homem, que não diz nada.

Entao Buffon, aborrecido de tanta sandice, tirando a mascara ao seu macaco, exclama: „ Oh gente imprudente e leviana, vede o objecto da vossa admiração, e do vosso culto. O que tendes por grande personagem não é mais que hum ediondo orango-tango. Agora acaba de crer que não ha quem melhor possa inculcar-se por importante do que huma besta que se pode calar.

CHARADAS,

que nos tem sido remettidas por
alguns dos nossos Assignantes.

1.ª

Ser pisada é meu destino { 2
Andar vizinha do chão { 2
Verme-ás, e bem patente, { 2
Nos animaes sem razão. { 2

Os Nobres.
O tem,
Os ricos
Tão bem:
Os pobres,
(Que gente!)
Somento
O vem.

2

Recebo os doces perfumes 1
Que o devoto em mim queimou. 2
Razão não tenho, mas fallo
O que o homem me ensinou,

3

Na minha classe a primeira, 1
Em qualquer classe o maior. 1
Doços prazeres prometto
Só dou magoas, dissabor.

4

Membro do corpo 1
D'agua cheio, 2
Vasto, profundo
Bravio, e feio.

5

Que faz o tempo? 2
Ligeiro passa. 2
Folga, não lembraes
Tua desgraça.

6

Dou aos nomes a que me unem
Opposta significação, 1
Aos cegos dirijo os passos
Na perpetua escuridão. 2

São meus segredos
Impenetraveis,
E minhas leis
Irrevogaveis

A adivinhação do n. antecedente é tam-
bor — a 1.ª charada moleque — a 2.
sopapo.

O n.º immediato será acompa-
nhado de huma estampa.

O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes.
A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º, sendo al-
guns numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6:000 rs. por
anno, e 3:000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto; e fóra della 7:000 rs.
annuaes, e 3:500 rs. por semestre, pagos adiantados, por isso que nesta quantia se inclue o
porte do Correio. Cada numero avulso custará 400 rs., e 1:200 rs. levando estampas; as
quaes todavia nao augmentarão o preço d'assignatura. Subserve-se na Typographia impar-
cial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, e em todas as casas d'agencia dos Correios da Provin-
cia, podendo as pessoas de fóra, que desejarem subserver, dirigir se tambem por carta so-
bre semelhante objecto ao Director da Typographia mencionada.

Ouro-preto 1845. Typ. Imparcial de B. X. Pinto de Sousa Rua da Giló n.º 2